

Título: QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Quantidade de páginas: 102

Resumo:

Palavras-chaves: Criança acolhida. Qualidade de vida. Rede social. Apoio social. Vulnerabilidade social. Enfermagem.

Data da defesa: 30.08.2022

## Resumo

A qualidade de vida é fundamental para o crescimento e desenvolvimento adequado de crianças e adolescentes. Situações de vulnerabilidade na infância podem repercutir indevidamente nos aspectos de vida do público infantil, especialmente em sua saúde. Esse estudo objetivou avaliar a qualidade de vida de crianças em situação de acolhimento institucional. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo desenvolvido em 12 instituições de acolhimento públicas e não governamentais da Região Metropolitana do Recife (RMR) com 142 crianças na faixa etária entre 8 e 12 anos de idade, de ambos os sexos. A coleta dos dados ocorreu por meio de entrevistas direcionadas ao gestor das unidades de acolhimento para a avaliação da estrutura das casas e coleta dos dados sociodemográficos e do acolhimento institucional de cada criança. Após ocorrerem entrevistas individuais com as crianças através do instrumento KIDSCREEN – 52 para avaliação da qualidade de vida. A análise estatística foi realizada por meio da linguagem de programação R versão 4.1.2. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Pernambuco, sob parecer nº 4.377.501, CAAE: 38184720.0.0000.5208. Os resultados descritivos sugeriram que as crianças que participaram neste estudo detêm percepções positivas acerca da sua qualidade de vida nos domínios sentimentos, auto percepção, autonomia e tempo e ambiente escolar, enquanto que domínios financeiro, estado emocional e família atingiram valores inferiores de avaliação. Verificou-se a existência de correlação significativa entre qualidade de vida com acolhimentos anteriores, raça/cor e tempo de acolhimento. Crianças com acolhimento anterior tiveram escore médio 32% maior do que aquelas não acolhidas antes (valor-p = 0,01). As crianças da Raça/cor parda ou preta apresentam respectivamente um escore de 41% e 29,5% menores que as da raça/cor branca (valor-p = 0,02). Com relação ao tempo de acolhimento, quando ele é maior que um ano, o escore médio cai em 28,2%

(valor-p = 0,02). Constatou-se ainda que a raça/cor preta teve um efeito maior de influência na redução escore de qualidade de vida do que a raça parda e o tempo de acolhimento maior que um ano, o escore médio cai em -0,134 pontos. Por fim, para avaliar a qualidade de vida de crianças acolhidas é necessário compreender as múltiplas especificidades que englobam os menores acolhidos, e sua qualidade de vida. Para que esse conhecimento possa subsidiar a prática dos profissionais que trabalham nas instituições de acolhimento e por conseguinte melhorar a qualidade de vida das crianças.